

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
SOUSELAS E BOTÃO**

ATA NÚMERO QUATRO DE 2019

Ao vigésimo sétimo dia, do mês de dezembro, do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão em Sessão Ordinária no edifício da União de Freguesias de Souselas e Botão, na Rua Frei Francisco Macedo, em Botão, com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante de Convocatória emitida a dezanove de dezembro de dois mil e dezanove:

Ponto um – Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto dois – Apresentação e apreciação da informação do Presidente da União de Freguesias de Souselas e Botão acerca da atividade desenvolvida por esta e sua situação financeira nos termos da alínea e) do nº2, do artigo 9º, da lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto três– Apreciar e votar as opções do plano e a proposta de orçamento para o ano de 2020 nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 9º do anexo 1 da lei 75/2013 de 12 de Setembro;

Ponto quatro- Apreciar e votar o Mapa de Pessoal para o ano de 2020 nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 9º do anexo 1 da lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto cinco- Intervenção do Público nos termos do artigo nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Foi verificada a presença de sete dos nove Membros da Assembleia de Freguesia: Miguel Monteiro, João Marques, Maria Conceição Ferreira, Hélder Vieira, Olga Moura, Carlos Silva e José Figueiredo. Com ausência justificada de Regina Oliveira e Henrique Farelo.

Registou-se também a presença de dois elementos do Executivo da União de Freguesias: Presidente Rui Soares e da tesoureira Elsa Ferreira.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Miguel Monteiro, iniciou a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, cumprimentando e agradecendo a presença de todos.

No ponto um da ordem de trabalhos Miguel Monteiro deu a conhecer a renúncia ao mandato pela deputada Regina Oliveira. A renúncia foi aceite, sendo a deputada substituída por Luís Miguel Carvalho a quem foi dada posse.

De seguida foi lida a ata à qual foram sugeridas e efetuadas algumas correções. Concluídas as correções a ata foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade.

No ponto dois, usou da palavra o presidente do executivo, começando por dar conta de alguns problemas acontecidos nos dias anteriores que derivados das chuvas poderiam ter causado problemas de inundações na freguesia em especialmente em Souselas. Fez um agradecimento público ao engenheiro Carvalho dos Santos, diretor das Águas de Coimbra que tem colaborado bastante para a resolução de alguns dos problemas da freguesia. Está identificado também um problema na Fujaca, onde terá de ser alterado o curso da ribeira que ali passa. Ainda em Souselas tem de ser corrigido um problema na passagem inferior do caminho de ferro, porque quando chove muito o túnel fica inundado. Rui Soares informou que reuniu com os colegas presidentes de junta das freguesias de Brasfemes e da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela e ficou combinado ser feito um levantamento de todos os problemas da zona norte do município, apresentando à Câmara Municipal uma solução e uma estimativa de custo. De seguida falou dos transportes na nossa freguesia, dizendo que foi marcada uma sessão de esclarecimento para a qual foram convidados o presidente de câmara e todos os vereadores. Somente marcaram presença na sessão dois vereadores sem pelouro. Rui Soares diz que é fundamental para a freguesia ter transportes pelo menos das sete da manhã até à meia noite, independentemente do operador que

preste o serviço. O presidente do executivo informou depois que foi feita uma reunião com os membros da assembleia de freguesia para discussão das obras a fazer na freguesia, reunião esta que considerou muito cordial e proveitosa. Fez também o balanço sobre a realização da feira antiga e da atividade do Espaço Cultural. Felicitou a freguesia Paula Canetas por ter ganhado um grammy de fotografia, considerando que este prémio devia ter merecido reconhecimento por parte da câmara municipal. Relativamente ao mercado de Souselas informou que estão no momento apenas três lojas vazias, sendo que duas irão ser ocupadas em janeiro.

No ponto três da ordem de trabalhos, foram analisados o orçamento e as grandes opções do plano, tendo sido dadas pelo executivo algumas explicações sobre o documento. Não havendo questões procedeu-se à votação, tendo o documento sido aprovado por maioria com uma abstenção.

No ponto quatro foi analisado o mapa de pessoal, não havendo questões seguiu-se a votação tendo o mapa sido aprovado por maioria com uma abstenção.

No ponto cinco tomou a palavra o Sr. Rui Simões, que pediu que fosse lido um artigo publicado no *Diário de Coimbra* sobre o fontenário de Zouparria do Monte. De seguida o mesmo freguês questionou o executivo sobre o motivo de nenhuma das paragens da freguesia ter horário das carreiras afixado. Usou a palavra Rui Soares que sobre as paragens indicou que era um problema que teria de ser resolvido. Afirmou que a situação da dívida da freguesia de Botão condicionou o trabalho do primeiro mandato e que a situação financeira da junta não tem permitido realizar todas as obras que se desejavam. Pediu que ficasse registado nesta ata que não foi só a freguesia do Botão a deixar valores pendentes, tendo sido paga no mês de novembro uma fatura da junta de freguesia de Souselas referente a obras no campo de futebol. Relativamente aos fontenários, Rui Soares informou que há problemas com as tubagens na fonte da Zouparria que, apesar de vários arranjos ao longo do tempo, se voltaram a estragar. O arranjo ainda não avançou porque há obras por pagar e a liquidação dessas obras é a prioridade ao invés de avançar com mais obras e aumentar a dívida. Para falar sobre o fontenário de Zouparria do Monte, Lúcia Sousa informou o freguês Rui Simões que a torneira da fonte está guardada na sua casa, pelo que o freguês não tem que se preocupar com o paradeiro da torneira. Rui Simões respondeu que apenas serviu de meio para fazer chegar o artigo à assembleia, assumindo desconhecer o seu conteúdo. De seguida pediu a palavra Olga Moura dizendo que ao contrário da sua postura habitual, na presente assembleia optou pelo silêncio, dizendo que é de lamentar que nenhum elemento da assembleia tenha indicado nenhum problema da freguesia para ser resolvido. Justifica o seu silêncio pelo motivo de que a desculpa para não haver obras feitas na freguesia é há muito tempo a esta parte a dívida herdada da freguesia de Botão. Acha que com o dinheiro que vem da Câmara se devia fazer muito mais. Rui Soares respondeu que não vem assim tanto dinheiro da Câmara Municipal, dizendo que apesar do presidente da Câmara ter considerado que o valor atribuído para limpezas à nossa freguesia ser muito baixo nada mudou no orçamento da Câmara Municipal no sentido de alterar esta situação. Aproveitou Rui Soares para informar que para o ano de 2020 ficaria a tempo inteiro, ao contrário dos dois meios tempos que vigoravam no ano de 2019.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos. Botão, 27 de dezembro de 2019.